## 1. Identificação da mistura e da empresa

1.1 Identificador do produto:
Nome comercial: Plastherm Plus Acabamento
UFI: K7D8-E0V0-6002-T4R9

1.2 Utilizações identificadas relevantes da mistura e utilizações desaconselhadas:
O produto abrangido por esta Ficha de Dados de Segurança destina-se a uso na construção, conforme a respetivas Ficha Técnica.

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança:
**COLALIZ, Lda**
Rua do Barracão, s/n
2420-195 Colmeias, Leiria
Tlf.:212 542 117
Email: geral@colaliz.com

1.4 Número de telefone de emergência:
Número de Emergência: 112
CIAV - Centro de Informação Anti-venenos: (+351) 800 250 250 (disponível 24h / dia )

## 2. Identificação dos perigos

2.1 Classificação da mistura:
**Classificado de acordo com o Regulamento (CE) nº 1272/2008 (CLP).**

| Classe de perigo | Categoria de perigo | Advertências de perigo |
|---|---|---|
| Sensibilização cutânea | 1 | H317: Pode provocar uma reação alérgica cutânea. |
| Perigo para o ambiente aquático – agudo | 1 | H400: Muito tóxico para os organismos aquáticos. |
| Perigo para o ambiente aquático – crónico | 1 | H410: Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. |

2.2 Elementos do rótulo:

**De acordo com o Regulamento (CE) nº 1272/2008 (CLP) Perigo**

**Palavra-sinal** 'Atenção'



**Advertências de Perigo:**
**H317:** Pode provocar uma reação alérgica cutânea.
**H400:** Muito tóxico para os organismos aquáticos.
**H410:** Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

**Recomendações de prudência:**
**P101:** Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.
**P102:** Manter fora do alcance das crianças.
**P261:** Evitar respirar as poeiras.
**P264:** Lavar cuidadosamente após manuseamento.
**P272:** A roupa de trabalho contaminada não deve sair do local de trabalho.
**P273:** Evitar a libertação para o ambiente.
**P280:** Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção ocular/proteção facial.
**P302+P352:** Se entrar em contacto com a pele: lavar abundantemente com água.
**P501:** Eliminar o conteúdo e/ou o recipiente por meio do sistema de recolha seletiva em vigor no seu município.

2.3 Outro Perigos:

Não identificados

## 3. Composição/informação sobre os componentes

3.1 Substâncias:

**Descrição:** Mistura de água, cargas minerais, resinas e outros aditivos.

| Componentes perigosos | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **Designação** | **N.º EINECS** | **N.º CAS** | **Concentração (%)** | **Classificação segundo o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 (CLP)** |
| 1,2-Benzisotiazol-3(2H)-ona (BIT) | 220-120-9 | 2634-33-5 | <0,05 % | Toxicidade aguda, oral, categoria 4 (H302); Lesões oculares graves, categoria 1 (H318); Irritação cutânea, categoria 2 (H315); Sensibilização cutânea, categoria 1A (H317); Perigo para o ambiente aquático, crónico, categoria 1 (H410) |

| Componentes perigosos | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **Designação** | **N.º EINECS** | **N.º CAS** | **Concentração (%)** | **Classificação segundo o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 (CLP)** |
| 2-Metil-2H-isotiazol-3-ona (MIT) | 220-239-6 | 2682-20-4 | <0,01 % | Toxicidade aguda, oral, categoria 3 (H301); Toxicidade aguda, dérmica, categoria 3 (H311); Corrosão cutânea, categoria 1B (H314); Lesões oculares graves, categoria 1 (H318); Sensibilização cutânea, categoria 1A (H317); Perigo para o ambiente aquático, agudo, categoria 1 (H400); Perigo para o ambiente aquático, crónico, categoria 1 (H410) |
| Mistura de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazol-3-ona (CMIT) e 2-metil-2H-isotiazol-3-ona (MIT) (3:1) | 613-167-00-5 | 55965-84-9 | <0,0015% | Toxicidade aguda, oral, categoria 3 (H301); Toxicidade aguda, dérmica, categoria 2 (H310); Toxicidade aguda, inalatória, categoria 2 (H330); Corrosão cutânea, categoria 1C (H314); Lesões oculares graves, categoria 1 (H318); Sensibilização cutânea, categoria 1A (H317); Perigo para o ambiente aquático, agudo, categoria 1 (H400); Perigo para o ambiente aquático, crónico, categoria 1 (H410) |

## 4. Medidas de primeiros socorros

4.1 Descrição das medidas de emergência

**4.1.1. Geral:**

Os socorristas devem usar equipamento de proteção individual adequado (luvas, óculos de proteção), evitando contacto direto com a pele, olhos e vestuário contaminado.

**4.1.2. Após contacto com os olhos:**

No caso de usar lentes de contacto, retirá-las de imediato. Lavar os olhos com água limpa abundante durante, pelo menos, 10 minutos. Caso persista a irritação, consultar um médico, levando esta Ficha de Segurança.

**4.1.3. Após contacto da pele:**

Retirar o vestuário contaminado e lavar cuidadosamente a pele com sabão e água. Caso persista a irritação, consultar um médico, levando esta Ficha de Segurança.

**4.1.4. Após inalação acidental significativa:**

No caso de inalação, respirar ar puro. Caso ocorram sintomas persistentes (tosse, dificuldade respiratória, irritação),, consultar um médico, levando esta Ficha de Segurança.

**4.1.5. Após ingestão acidental significativa:**

Em caso de ingestão acidental lavar a boca com água e beber água em pequenas quantidades. Em circunstância alguma deve ser provocado o vómito. Procurar assistência médica se ocorrer mal-estar ou persistirem sintomas.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados:
Pode provocar reações alérgicas cutâneas em indivíduos sensibilizados (ver secção 11).

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários:
Tratamento sintomático. Não são conhecidos antídotos específicos.

## 5. Medidas de combate a incêndios

5.1 Meios de extinção:
Meios adequados: utilizar água pulverizada, espuma resistente a álcool, pó químico seco ou dióxido de carbono ($CO_2$).
Meios não recomendados: não direcionar jatos de água de alta pressão diretamente sobre o produto, para evitar dispersão.

5.2 Perigos especiais decorrentes da mistura:
O produto não é inflamável nem explosivo. Em caso de incêndio nas imediações, podem libertar-se gases irritantes ou tóxicos, incluindo monóxido de carbono (CO), dióxido de carbono ($CO_2$) e óxidos de azoto.

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios:
Utilizar equipamento de proteção completo, incluindo aparelho de respiração autónomo, sempre que haja risco de inalação de fumos. Arrefecer os recipientes expostos ao fogo com água pulverizada. Atuar de acordo com os planos de emergência locais.

## 6. Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência:
Evitar o contacto com a pele e os olhos. Usar equipamento de proteção individual adequado (luvas, óculos de proteção, vestuário adequado). Assegurar ventilação adequada. Evitar a formação de aerossóis. Em caso de derrame significativo, afastar pessoas não indispensáveis da área afetada.

6.2 Precauções a nível ambiental:
Evitar descargas não controladas em esgotos, cursos de água ou solo. Notificar imediatamente as autoridades competentes em caso de contaminação ambiental significativa.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza:
Conter o derrame com material absorvente inerte (ex.: areia, vermiculite, terra).
Recolher o material absorvido e depositar em recipientes adequados para eliminação, de acordo com a secção 13. Lavar a área afetada com água abundante, evitando o arrastamento para sistemas de drenagem.

6.4 Remissão para outras secções:
Para informações sobre proteção individual, ver secção 8. Para eliminação de resíduos, ver secção 13.

## 7. Manuseamento e armazenagem

7.1 Precauções para um manuseamento seguro:

Evitar o contacto prolongado ou repetido com a pele e os olhos. Utilizar equipamento de proteção individual adequado (ver secção 8). Garantir ventilação adequada em espaços fechados; evitar a formação de aerossóis. Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento do produto. Manter os recipientes bem fechados quando não estiverem em uso.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades:

- Armazenar em local fresco, seco e bem ventilado, protegido da luz solar direta e de fontes de calor.
- Proteger contra o congelamento.
- Manter apenas na embalagem original, hermeticamente fechada.
- Evitar contacto com ácidos fortes e agentes oxidantes fortes.
- Manter fora do alcance de crianças e animais.

7.3 Utilizações finais específicas:

Produto destinado a aplicações profissionais na construção civil (ver secção 1.2). Não existem recomendações adicionais além das indicadas nesta Ficha de Dados de Segurança.

## 8. Controlo da exposição/Proteção individual

8.1 Parâmetro de controlo:

Não existem limites de exposição ocupacional harmonizados para a mistura. Alguns constituintes (ex.: dióxido de titânio, sílica cristalina) podem ter valores limite de exposição ocupacional estabelecidos em regulamentos nacionais, mas na forma de dispersão aquosa não estão presentes como poeiras inaláveis. Não se aplica monitorização biológica específica.

8.2 Controlo da exposição:

**8.2.1. Controlos técnicos adequados**

Utilizar em áreas bem ventiladas. Evitar a formação de aerossóis.

**8.2.2. Medidas de proteção individual, nomeadamente equipamentos de proteção individual**

**Proteção respiratória:**

Não necessária em condições normais de uso. Se houver risco de formação de aerossóis em ambientes pouco ventilados, utilizar máscara com filtro adequado (tipo P2).

**Proteção da pele e das mãos:**



Usar luvas de proteção química (ex.: nitrilo, PVC), resistentes e certificadas segundo EN 374.

**Proteção dos olhos/rosto**



Usar óculos de proteção com proteção lateral (EN 166) em caso de risco de salpicos.

**Proteção cutânea/corporal**



Usar vestuário de trabalho adequado; em operações prolongadas ou repetidas, usar avental impermeável.

**Medidas de higiene geral**: Não comer, beber ou fumar durante o uso. Lavar as mãos após manuseamento. Retirar roupa contaminada e lavar antes de voltar a usar.

**8.2.3. Controlo da exposição ambiental:**
Evitar a libertação para o meio ambiente. Proteger redes de águas residuais e solos contra descargas acidentais.

**8.2.4. Compostos orgânicos voláteis:**
Produto de base aquosa, com teor de COV < 0,1% m/m (equivalente a < 1 g/L). Não sujeito à Diretiva 2004/42/CE (limitação de emissões de COV).

## 9. Propriedades físico-químicas

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base:
Esta mistura é uma pasta branca ou colorida.

- Estado físico: líquido pastoso
- Cor: variável (branco a colorido, conforme formulação)
- Odor: característico, ligeiro
- pH (a 20 °C): aprox. 8–9
- Ponto de fusão/congelamento: aprox. 0 °C
- Ponto de ebulição inicial e intervalo: aprox. 100 °C
- Densidade relativa (a 20 °C): 1,4 – 1,9 g/cm$^3$
- Solubilidade: dispersável em água
- Viscosidade (a 20 °C): elevada, 8 000 – 12 500 mPa·s.
- Propriedades não aplicáveis: ponto de inflamação, inflamabilidade (sólido/gás), limites de explosividade, pressão de vapor, densidade de vapor, coeficiente de partição n-octanol/água (log Kow), temperatura de autoignição, temperatura de decomposição, propriedades explosivas, propriedades comburentes.

9.2 Outras informações:
Não existem informações adicionais relevantes.

## 10. Estabilidade e reatividade

10.1 Reatividade:
A mistura não apresenta reatividade perigosa em condições normais de utilização e armazenagem. Não reage perigosamente com água.

10.2 Estabilidade Química:
Produto estável em condições normais de temperatura e pressão, durante o prazo de validade previsto.

10.3 Possibilidade de reações perigosas:
Não se conhecem reações perigosas em condições normais de uso. Pode ocorrer degradação térmica em temperaturas elevadas, com formação de gases irritantes.

10.4 Condições a evitar:
Evitar temperaturas extremas (congelamento ou calor excessivo), contacto com fontes de ignição, superfícies quentes e exposição prolongada à luz solar direta.

10.5 Materiais incompatíveis:
Evitar contacto com ácidos fortes e agentes oxidantes fortes, que podem degradar o produto ou os seus aditivos.

10.6 Produtos de decomposição perigosos:
Em caso de incêndio ou decomposição térmica podem libertar-se gases e vapores perigosos, incluindo monóxido de carbono (CO), dióxido de carbono ($CO_2$) e óxidos de azoto (NOx).

## 11. Informação toxicológica

11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos:

| Classe de perigo | Efeitos |
|---|---|
| Toxicidade aguda | Com base nos dados disponíveis, não se espera toxicidade aguda relevante por via oral, dérmica ou inalatória nas concentrações presentes. |
| Irritação cutânea | O produto não é classificado como irritante para a pele, mas o contacto repetido ou prolongado pode causar irritação ligeira. |
| Irritação ocular | Não é classificado como irritante ocular. O contacto direto pode causar desconforto transitório (vermelhidão, lacrimejo). |
| Irritação das vias respiratórias | A exposição por inalação às poeiras das argamassas, pode provocar irritação das vias respiratórias. Exposições a concentrações superiores aos valores limites de exposição profissional vigentes podem provocar tosse, espirros e falta de ar. |
| Sensibilização respiratória ou cutânea | Classificado como **Sensibilizante cutâneo, Categoria 1 (H317)** devido à presença de isotiazolinonas. Pode provocar reação alérgica cutânea em indivíduos sensibilizados. |
| Mutagenicidade em células germinativas | Não se conhecem efeitos relevantes com base na informação disponível. |
| Carcinogenicidade | Não se conhecem efeitos relevantes com base na informação disponível. |
| Toxicidade para a reprodução | Não se conhecem efeitos relevantes. |
| Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) – exposição única/repetida | Não se conhecem efeitos relevantes nas condições de uso normais. |

11.1 Informações sobre outros perigos:

**Propriedades desreguladoras do sistema endócrino:**

Com base nos dados disponíveis para os constituintes, não foram identificadas propriedades desreguladoras do sistema endócrino..

**Outras informações:**

Não existem dados adicionais relevantes.

## 12. Informação Ecológica

12.1 Toxicidade:
A mistura não está classificada como perigosa para o ambiente aquático nas condições normais de uso. Contém, contudo, pequenas quantidades de isotiazolinonas (BIT, MIT, CMIT/MIT), que são muito tóxicas para os organismos aquáticos com efeitos duradouros (H400, H410). Evitar a libertação não controlada no ambiente..

12.2. Persistência e degrabilidade:
Não existem dados específicos disponíveis para a mistura.

12.3 Potencial de bioacumulação:
Não se espera bioacumulação significativa para os constituintes da mistura em concentrações relevantes.

12.4 Mobilidade no solo:
Produto em dispersão aquosa, de elevada mobilidade em caso de derrame. Pode infiltrar-se no solo e atingir águas superficiais ou subterrâneas.

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB:
O produto não atende aos critérios PBT / mPmB.

12.6 Outros efeitos adversos e avisos gerais:
Não se conhecem outros efeitos adversos significativos.
Derrames em grandes quantidades podem alterar o pH da água, prejudicando organismos aquáticos.

## 13. Considerações relativas à eliminação

13.1 Métodos de tratamento de resíduos:
**13.1.1. Resíduos do produto:**
A eliminação deve ser feita em conformidade com a legislação local/nacional aplicável.
Evitar descargas em esgotos, cursos de água ou solo.
Produto não classificado como resíduo perigoso, mas deve ser tratado como resíduo industrial não perigoso.
Exemplos possíveis de códigos LER (Lista Europeia de Resíduos):
08 01 12 – Resíduos de tintas e vernizes não contendo substâncias perigosas
07 02 13 – Resíduos de produtos de base polimérica não perigosos
17 09 04 – Resíduos mistos de construção e demolição não abrangidos por outras rubricas
16 10 02 – Soluções aquosas não contendo substâncias perigosas
A atribuição final do código deve ser feita pelo detentor do resíduo, consoante a utilização específica

**13.1.2. Resíduos das embalagens:**
Embalagem completamente vazia e processo de acordo com legislação local.
Código LER: 15 01 01, 15 01 02, 15 01 03 e/ou 15 01 05.
Embalagens contendo produto devem ser tratadas conforme o apresentado no ponto 13.1.1.

## 14. Informações relativas ao transporte

Este produto não é abrangido pela regulamentação internacional para o transporte de materiais perigosos (IMDG, IATA, ADR/RID) e, por esse motivo, não é requerida qualquer classificação ou etiquetagem do transporte.

14.1 Número ONU:
Não relevante.

14.2 Designação oficial de transporte da ONU:
Não relevante.

14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte:
Não relevante.

14.4 Grupo de embalagem:
Não relevante.

14.5 Perigos para o ambiente:
Não relevante.

14.6 Precauções especiais para o utilizador:
Não relevante.

14.7 Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI:
Não relevante.

## 15. Informações sobre regulamentação

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente:

**Substâncias candidatas a autorização no Regulamento (CE) 1907/2006 (REACH)**:
Não relevante

**Substâncias incluídas no Anexo XIV do REACH (lista de autorização) e data de validade**:
Não relevante

**Regulamento (CE) n.º 1005/2009, sobre substâncias que esgotam a camada de ozono**:
Não relevante

**Regulamento (UE) n.º 528/2012, relativo à disponibilização no mercado e à utilização de produtos biocidas**:
Não relevante

**Regulamento (UE) n.º 649/2012, relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos:**
Não relevante

**Limitações à comercialização e ao uso de determinadas substâncias e misturas perigosas (Anexo XVII REACH, etc...):**

1. O cimento e as misturas que contenham cimento não podem ser colocados no mercado nem utilizados se contiverem, quando hidratados, mais de 2 mg/kg (0,0002 %) de crómio VI solúvel do peso seco total do cimento.
2. Se forem utilizados agentes redutores e sem prejuízo da aplicação de outras normas comunitárias relativas à classificação, embalagem e rotulagem de substâncias e misturas, os fornecedores devem garantir, antes da colocação no mercado, que as embalagens de cimento ou de misturas que contenham cimento contêm, de forma visível, legível e indelével, informação relativa à data de embalagem, às condições de armazenamento e ao período de armazenamento, apropriada à manutenção da actividade do agente redutor e à manutenção do conteúdo de crómio VI solúvel abaixo do limite fixado no ponto 1.
3. Por derrogação, os pontos 1 e 2 não se aplicam à colocação no mercado nem à utilização em

procedimentos controlados, fechados e totalmente automatizados em que o cimento e as misturas que contenham cimento sejam tratados exclusivamente por máquinas e em que não haja possibilidade de contacto com a pele.

**Disposições particulares em matéria de proteção das pessoas ou do meio ambiente:**

É recomendado utilizar a informação recompilada nesta ficha de dados de segurança como dados de entrada numa avaliação de riscos das circunstâncias locais com o objetivo de estabelecer as medidas necessárias de prevenção de riscos para o manuseamento, utilização, armazenamento e eliminação deste produto.

**Outras legislações:**

Decreto-Lei n.o 220/2012, de 10 de outubro, que assegura a execução na ordem jurídica interna das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.o 1272/2008, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de dezembro, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, que altera e revoga as Diretivas n.os 67/548/CEE e 1999/45/CE e altera o Regulamento (CE) n.o 1907/2006.
Decreto-Lei n.o 293/2009, de 13 de Outubro, que assegura a execução, na ordem jurídica nacional, das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.o 1907/2006, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de Dezembro, relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH) e que procede à criação da Agência Europeia dos Produtos Químicos. Decreto-Lei n.o 33/2015, de 4 de março - Estabelece obrigações relativas à exportação e importação de produtos químicos perigosos, assegurando a execução, na ordem jurídica interna do Regulamento (UE) n.o 649/2012, do Parlamento Europeu e do Conselho.
Decreto-Lei n.o 41-A/2010 de 29 de Abril alterado pelo D.L. n.o 206-A/2012 de 31 de Agosto, pelo D.L. n.o 19-A/2014 de 7 de Fevereiro e pelo D.L. n.o 246-A/2015 de 21 de Outubro que regulamenta o transporte rodoviário e ferroviário de mercadorias perigosas.
Decreto-Lei n.o 24/2012 de 6 de Fevereiro. Consolida as prescrições mínimas em matéria de protecção dos trabalhadores contra os riscos para a segurança e a saúde devido à exposição a agentes químicos no trabalho e transpõe a Directiva n.o 2009/161/UE, da Comissão, de 17 de Dezembro de 2009.
Decreto-Lei n.o 73/2011, de 17 de Junho - Procede à terceira alteração ao Decreto-Lei n.o 178/2006, de 5 de Setembro, transpõe a Directiva n.o 2008/98/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Novembro, relativa aos resíduos, e procede à alteração de diversos regimes jurídicos na área dos resíduos alterado pelo Decreto-Lei n.o 67/2014, de 7 de maio, pelo Decreto- Lei n.o 165/2014, de 5 de novembro e pelo pelo Decreto-Lei n.o 17372015, de 25 de agosto.
Portaria n.o 209/2004 – Lista Europeia de Resíduos

15.2 Avaliação de segurança química:

Não foi efetuada avaliação de segurança química do produto.

## 16. Outras informações

**Legislação aplicável a ficha de dados de segurança:**

Esta ficha de dados de segurança cumpre com as instruções do ANEXO II - Guia para a elaboração de Fichas de Dados de Segurança do Regulamento (EC) Nº 1907/2006 (Regulamento (UE) Nº2015/830) e de acordo com as disposições do Regulamento da Comissão (UE) 2020/878.

**Conselhos relativos à formação:**

É conveniente a formação em matéria de prevenção de riscos laborais ao pessoal que vai manipular este produto, com o objetivo de facilitar a interpretação desta ficha de dados de segurança, assim como a etiqueta / rótulo da embalagem

**Abreviaturas e acrónimos:**

(ADR) Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada
(IMDG) Código Marítimo Internacional para o Transporte de Mercadorias Perigosas
(IATA) Associação Internacional de Transporte Aéreo (ICAO) Organização de Aviação Civil Internacional
(DQO) Demanda Química de oxigénio
(DBO5) Demanda biológica de oxigénio aos 5 dias (BCF) Fator de bioconcentração
(DL50) Dose letal para 50 % de uma população de teste (dose letal mediana) (CL50) Concentração letal para 50 % de uma população de teste
(EC50) Concentração efetiva para 50 % de uma população de teste (Log POW) logaritmo coeficiente

partição octanol-água
(Koc) coeficiente de partição do carbono orgânico (CAS) Número CAS (Chemical Abstracts Service)
(CMR) Carcinogénico, mutagénico ou tóxico para a reprodução
(DNEL) Nível derivado de exposição sem efeito (Derived No Effect Level) (CE) Número EINECS e ELINCS (ver também EINECS e ELINCS)
(PBT) Substância Persistente, Bioacumulável e Tóxica
(PNEC) Concentração Previsivelmente Sem Efeitos (Predicted No Effect Concentration) (EPI) Equipamento de proteção individual
(STOT) Toxicidade para órgãos-alvo específicos
(mPmB) Persistente, bioacumulável e tóxico ou muito persistente e muito bioacumulável

A presente Ficha de Dados de Segurança substitui a edição 2025-0 de 5 de março de 2025. As revisões efetuadas, ao longo de todo o documento não introduzem qualquer alteração na classificação do produto.

A informação constante desta ficha de dados reflete o conhecimento atual disponível e é fiável desde que o produto seja utilizado de acordo com as condições indicadas e com a aplicação especificada na embalagem e/ou na literatura técnica guia. Qualquer outra utilização do produto, incluindo a utilização do produto em combinação com qualquer outro produto ou qualquer outro processo, é da responsabilidade do utilizador.
O utilizador é responsável por determinar as medidas adequadas de segurança e por aplicar a legislação que abranja as suas próprias atividades.
Além de garantirem que os seus trabalhadores participam em programas de formação nos temas de segurança, saúde e ambiente, as empresas utilizadoras do produto devem assegurar que os trabalhadores leem, compreendem e aplicam os requisitos da presente Ficha de Dados de Segurança.
A informação apresentada nesta ficha destina-se exclusivamente a apresentar as exigências de segurança relativas ao produto e não constitui nenhum tipo de garantia relativa às suas prestações.